

Código Coleção:	0706L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Na obra, Carlos (narrador em primeira pessoa) conta a história dele e da irmã gêmea, Ana, que voltam no tempo quase dois mil anos após uma explosão em um laboratório na Itália. Eles são transportados para a Roma do século I. O menino-narrador é um estudioso de línguas e estava aprendendo latim. Já a menina é uma estudiosa de ciências e tecnologia e aprendeu a falar com animais. Estas qualidades ajudam a dupla a se salvarem em uma luta no Circo Máximo (ainda não existia o Coliseu) e a mantê-los na corte do imperador Nero. A história narra, com elementos bem ao gosto do público a que se destina, pré-adolescentes de 10 anos, viagem no tempo, lutas na Roma antiga e muitas aventuras. O livro também está adequado ao gênero declarado, uma novela. O texto verbal também é adequado e as ilustrações de capa, dos capítulos e das capitulares (cada letra capitular é acompanhada de uma pequena ilustração) motivam a leitura. Estes elementos ajudam a dar uma identidade às partes da obra. Os paratextos: capa, contracapa, orelhas e informações sobre autores e obra também estão adequados.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Na p. 19, há um exemplo: "O celular de Ana estava mais mudo do que peixe enlatado". A obra emprega com qualidade figuras de linguagem. Quando o narrador conta a chegada dele e sua família a Roma, há um trecho que exemplifica o uso de uma linguagem literária, que mistura certa ironia, trazendo um pouco de humor (p. 14): "Ana chegou, grunhiu algo, eles rosnaram qualquer coisa e pararam. Fiquei um pouco chateado, mas conclui logo que eles, claro, não eram realmente romanos, mas bárbaros de algum outro lugar - e aí, óbvio, não sabiam latim". Assim sendo, o texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista. Na p. 36, ao descrever uma festa - um jantar - que Nero oferecia, há uma série de observações que possibilitam apreciação e opiniões: "Na mesa central havia pratos e baixelas que pareciam de ouro, e perto de uma das paredes ficavam músicos que tocavam o tempo todo, principalmente instrumentos de sopro e de percussão, com um efeito de grande barulho. Havia também um pessoal representando alguma comédia, igualmente barulhenta, e, enquanto isso, os escravos passavam com inúmeros serviços - contei pelo menos catorze no primeiro dia, com carnes elaboradas, frutas, verduras, pratos que pareciam bolos de casamento! Senti um fedor estranho, e depois descobri que era o garum, um molho que eles adoravam, feito com peixe podre, um nojo!". O texto está isento de clichês, sendo as páginas 14 e 19, já citadas, exemplos de que os clichês não estão presentes na obra. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero novela, dividido em 24 capítulos, que vão desenvolvendo o enredo da aventura por que passam os irmãos gêmeos Carlos e Ana. Os títulos dos capítulos podem ser vistos às páginas 6 e 7 do sumário do livro. A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, iniciando-se de modo a contextualizar os personagens, o tema e montar a trama, que tem seu clímax e, em seguida, um desfecho. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e a comportamentos excludentes. Justamente por utilizar-se da ironia, de modo bem humorado, a autora brinca - ironiza - os italianos, por meio das observações do narrador, o menino Carlos, ao chegar em Roma. O título do capítulo "Bárbaros" é um exemplo da ironia, pois, os romanos que, historicamente, dominaram a Europa, denominavam os demais como bárbaros, primitivos e a autora apresenta o contrário: um menino brasileiro que, ao se deparar com a loucura da vida do aeroporto na Itália, tem a sensação de estar entre bárbaros. Além do mais, o texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência). Há exemplos de interação dos personagens com os bichos, como na p. 19, de Ana com as ovelhas e também ao longo da história. Embora a viagem no tempo os leve para a escravidão entre os povos e tenha as lutas na arena, o livro não explora a violência. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária. As páginas 14 e 19, já citadas, demonstram o uso de um vocabulário acessível e familiar aos estudantes.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim

O texto visual permite uma interação entre as imagens com o texto, tanto nos paratextos quanto nas ilustrações maiores dos capítulos e das vinhetas nas capitulares. A técnica utilizada foi a colagem de imagens do período romano com elementos do cotidiano dos jovens. Na capa é possível ver o corpo de um soldado romano e as pernas das calças e dos tênis dos jovens viajantes do tempo. As ilustrações das letras capitulares também ajudam a contar a história. Na página 42, quando é introduzido o personagem Tales de Mileto, a ilustração da capitular é um homem e muitos livros (ainda que os livros sejam do tipo index que conhecemos hoje e não pergaminhos como eram naquela época). Em relação à combinação de cores, são utilizadas colagens também nas ilustrações dos capítulos com o recurso de sépia (amarelado) que faz referência a algo do passado. O texto visual dos capítulos estimulam a imaginação, as inferências e a curiosidade do leitor como o da página 37, com a colagem de imagens de um polegar (positivo), parte de um palácio com colunas, um leão e um nobre romano. As imagens não apresentam ideias preconceituosas, excludentes e/ou violência.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

O tema "viagem no tempo" está adequado ao público a que se destina esse livro, alunos de quarto e quinto anos do Ensino Fundamental. As aventuras dos gêmeos na Roma Antiga ainda aguça a curiosidade sobre como viviam nossos ancestrais ao reportar imagens e hábitos da época e relacioná-los aos dias de hoje: "A viagem foi longa, mas muito, muito legal. As estradas estavam boas, cheias de trânsito. Pessoas viajando a pé, de carroça, carruagem, cavalo; viajantes, legiões de soldados, mercadorias, correio, parecia a estrada para o Guarujá antes do feriadão!" (p. 65). O texto está isento de abordagens simplificadoras, como se percebe na página 62: "Fiquei refletindo, deixando os pensamentos soltos, sem muito nexos. Era um mundo muito estranho. Muito maluco. Cruel, selvagem, até... Injusto, sangrento... Os bichos, até então, tinham sido muito legais. Por outro lado, as pessoas também podiam ser boas. Amigas..."

Nestas páginas e em quase todo o livro se percebe o confronto entre as perspectivas e visão de mundo atual com o mundo de mais de dois mil anos atrás. O texto não possui uma abordagem que estimule a doutrinação do leitor. O vocabulário utilizado na obra remete ao tipo de linguagem de pré-adolescentes. Um exemplo é o verbo grilar da página 9: "Na mão, o imperador segura com orgulho e animação um pequeno objeto preto, que deverá grilar, e muito, os arqueólogos".

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

A obra contém, na página de rosto, uma apresentação breve, em tópicos, com um texto curto intitulado "informações paratextuais", nela, a editora apresenta o livro, a autora e a ilustradora. O texto da contracapa estimula a leitura do livro e resume a história. No final da obra, autora e ilustradora, em primeira pessoa, se apresentam ao leitor. As ilustrações são colagens e, junto com as fontes escolhidas, permitem fácil leitura, também estimulando as leituras dos paratextos. O espaço entre linhas, o tipo e o tamanho da fonte permitem uma leitura sem dificuldades, em especial pela escolha de fontes serifadas. Os títulos dos capítulos em fonte sem serifa, mas de tamanho maior permitem um contraste e, ao mesmo tempo, uma estética no começo de cada capítulo, que conta também, com letras capitulares decoradas por ilustrações. Já no primeiro capítulo, na página 9, é possível ver junto à letra "E" a loba que alimentou Rômulo e Remo, os fundadores de Roma.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

O livro "Perdidos no tempo - Dois brasileiros na Roma Antiga", de Sílvia La Regina e ilustrado por Christiane Costa é uma obra literária do gênero novela,

constituindo-se desse modo por ser uma história maior que o conto e menor que o romance e que tem vários momentos de tensão e distensão. Um exemplo é a tentativa de rapto quando os gêmeos, Carlos e Ana, se dirigiam ao Vesúvio pelo Via Ápia, no capítulo XVIII "A viagem", páginas 61-66. Toda a obra apresenta um texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação de leitores. Um exemplo está na página 9: "O imperador fica no centro do afresco, perto de dois jovens idênticos e de alguns leões, no agito de uma festa muito animada". A obra está isenta de erros e de preconceitos, moralismos e conteúdo doutrinário. O livro corresponde à categoria, ao tema e ao gênero declarados na inscrição. No entanto, não há prefácio propriamente dito, mas uma breve apresentação da obra, autora e ilustradora que introduz a leitura e estimula a imaginação.

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor contém uma introdução que apresenta a obra, destaca a importância do planejamento das atividades, a importância da literatura, o papel do professor como mediador e a necessidade de fazer da obra um livro instrumental: "...é preciso cuidar para que ela não esteja a serviço exclusivo do pedagógico..." (p. 3). Na página 4, apresenta-se a obra, a autora e a ilustradora.

O material auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante com a atividade apresentada na página 7 "explorando o tema novela" e propõe desafios com as atividades do capítulo "após a leitura" como localizar no texto os momentos de clímax na página 9, ou no capítulo "Explorando temas", quando propõe a observação de subtemas tratados pela obra como o latim e as línguas que dele se originaram: "Outro tema que aparece de maneira secundária, mas também importante, e deve ser explorado, são as origens remotas da língua portuguesa e das outras línguas românicas (espanhol, italiano, romeno)" (p. 10).

O material para o professor traz possibilidades de trabalho com o texto, em uma sequência pedagógica: introdução, pré-leitura, pós leitura e outras propostas de atividades. Assim, na página 11, há uma proposta de trabalho com inferência e expressão de opiniões e a sugestão de um trabalho interdisciplinar.

O autor do material deixa ainda claro, conforme apontado acima, a importância de se respeitar a compreensão do texto e evitar restringir a leitura: "A leitura literária demanda sensibilidade e um olhar aberto a várias leituras possíveis" (p. 3).

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

O material do professor apresentado, apesar de não fazer menção específica de orientação para o professor das disciplinas de Língua Portuguesa, evidencia em sua página seis a importância da Literatura e da obra estética: "Aprecie o livro como um objeto estético. Manuseie-o e estimule seus alunos a fazer o mesmo...". Mais à frente, discorre sobre particularidades do gênero, assim como, aborda a especificidade do texto literário ao situá-lo como uma "novela" já na página 7: "A novela é uma narrativa de extensão média, entre o conto (mais breve) e o romance (mais longo), estruturada com os seguintes elementos: enredo, tempo, espaço, personagens, clímax, desfecho".

O material respeita ainda as escolhas feitas pelo autor e a destacam como no trecho da página 8: "...a história é contada em primeira pessoa, por um dos protagonistas da história, Carlos, o irmão gêmeo de Ana. Converse com seus alunos sobre o ponto de vista em uma narrativa, mostrando como isso influencia o que (ou como) é narrado...".

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
--	-----

O material do professor apresentado, apesar de não fazer menção específica que se trata de orientação para o professor de outras disciplinas, expõe maneiras de se abordar o texto da obra de modo a realizar debates e pesquisas como no trecho da página 11, sob o título "relações intertextuais com outras obras" onde estimula o professor a utilizar referências científicas, matemáticas e musicais como ponto de partida para pesquisas dos alunos, como a referência musical à Carmem Miranda. Na página 12, sob o título: "Orientações gerais para uma abordagem multidisciplinar", o autor dá sugestões de como trabalhar a obra em uma abordagem multidisciplinar em Arte, História, Geografia, Educação Física. Nesta sugere a abordagem da origem grega dos Jogos Olímpicos e das modalidades antigas, destacando-se as que perduram até os dias de hoje. O autor, porém, deixa claro que o aspecto estético é mais importante: "Sem colocar em segundo plano o caráter estético e artístico da obra literária".

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica

2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Esse material não foi disponibilizado para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
O livro "Perdidos no tempo - Dois brasileiros na Roma Antiga" é uma obra literária do gênero novela que pode permitir ao leitor bons momentos de leitura de uma narrativa com muitas aventuras, tensão e distensão. Um exemplo é a tentativa de rapto, quando os gêmeos se dirigiam ao Vesúvio pelo Via Ápia no capítulo XVIII "A viagem", páginas 61-66. Toda a obra apresenta um texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do vocabulário dos leitores. A obra está isenta de erros e de preconceitos, moralismos ou ainda de conteúdo doutrinário. O único pormenor é que, por se tratar de um livro de 77 páginas, para alunos do quarto e quinto ano do Ensino Fundamental que, em sua maioria, ainda não estão habituados com textos longos, o texto pode precisar do estímulo do professor mediador.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor contém uma introdução que destaca o planejamento das atividades, a importância da literatura, o papel do professor como mediador e a necessidade de não se tornar a obra instrumental: "...é preciso cuidar para que ela não esteja a serviço exclusivo do pedagógico..." (p.3). Na página 4, apresenta-se a obra, a autora e a ilustradora. O material auxilia o trabalho do professor a motivar o estudante com a atividade apresentada na página 7 "explorando o tema novela" e propõe desafios com as atividades do capítulo "após a leitura" como localizar no texto os momentos de clímax na página 9, ou no capítulo "Explorando temas", quando propõe a observação de subtemas tratados pela obra como o latim e as línguas que dele se originaram (p. 10). Na página 11, propõe trabalho de inferência e expressão de opiniões e sugere um trabalho interdisciplinar.	
Assinado eletronicamente por DANIELA MARIA SEGABINAZI , comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO , 14/08/2018 22:13	